

pta da sessão Ordinária do dia 12 de  
janeiro de 1959. Os dez dias de nos  
de janeiro de um mil novecentos e cinquen-  
ta e nove. as 4 quatro horas e 30 trinta minu-  
tos, tive começo na sala das sessões da  
Câmara Municipal de Nipoã o presidente  
sessas ordinárias presidida pelo senhor cassiano  
Victorino Rodrigues matos secretariada pelos  
ssrs. Luiz Martinho Almeida Leiga e Joaquim  
Biel respectivamente primeiros e segundos secretários  
respectivamente. Fita a chamada e  
constando numero legal o senhor presidente  
declarou aberta a sessão. Acedendo a  
leitura de expediente que foi a seguinte:  
Leu o primeiro secretário a circular del-  
l. P. aus dando um resumo dos fábulos pelo trans-  
curso de mais um aniversário da elevação  
desta cidade o município. Com o conhecimento  
do plenário foi deliberado arquivar-se. Leu o  
segundo resumo relações de nome das cidades  
comunicando composição de mesas das câmaras  
municipais de São Caíro, Paracatu, Taperaia  
e Taporanga, Fipsá, L. Carlos, Burané, Mirassol,  
Vinhedo, Mairá, Jacareí, Brumal, Comendador,  
Sítio do Argo, Catanduva, Parangaba, S. Vicente  
Cracatuba, Santo Antônio, Costilhas, Rio Preto  
Com o conhecimento do plenário foi deliberado  
arquivar-se. Leu também o primeiro secretário  
o requerimento do Vereador Divaldo Dionísio  
Leiga nº 1159. para que se eficiasse o seu  
Requerimento a comparecer a sessão Ordinária a  
fim de prestar declaração sobre a situação do  
município dia 24. Ficou encerrada a plenária

Morhor Presidente se alguém dos senhores Veadores quisesse fizer uso da palavra estava concedida. Com a palavra o Vereador Antônio Pereira da Silva que também estava de acordo, pedindo para que esse encargo fosse conferido com antecedência pelo menos de seis dias, a fim de dar tempo ao senhor Prefeito prestar declarações. Ninguém mais falando sobre a citada propriedade foi a Votor - L provado e citado requerimento por unanimidade de plenários feita a palavra pela ordem o Vereador Antônio Pereira da Silva. dizendo que estava aproveitando a oportunidade daquela ocasião tinha pedido a seus nobres pares que seguissem sempre minder, que descesssem os interesses pessoais em causa. Também que descesssem nesta casa té dar as discussões aljumas offensas offensas que partissem de pessoas que descesssem por aquela. Como salveria descer offensas que recoller de seus colegas para trabalhar todos juntos para o bem do município. com a palavra o senhor Presidente disse fico com uma observação que é intento dêss a presidência os nossos partidários sentem o menor que sua Excia acaba de expor. Que o menor tinha conhecimento disso intenção de trabalhar para o bem de todos e dentro dum ambiente bom e amigável. Ninguém mais respondeu da palavra concordar o senhor Presidente os Vereadores para a sessão ordinária de pra o dia 24 ante que atingir as 14 quinze horas.

Pediu a palavra o Vereador Antônio Pereira  
da Silva protestando contra esse horário  
que estava em desacordo, devendo ser o  
hora regimental. Os presentes assim a seu  
elegeu o Vereador Durval Dionísio Louza.  
Licando assim a sessão ordinária do dia  
24 de Julho que atingiu as vinte horas, egradeceu  
o senhor presidente a boa frequencia --  
encerrou a sessão as 5 cinco horas --  
que para tudo constar se hora a posse  
esta que depois de lida e aprovada  
seu assinado.

Assinado a aff:

Luiz Martinho Almagro Vieira  
Facinto Estrela